

Projeto

Circuito Brasileiro de Surf de Peito

Circuito Estadual de Surf de Peito

Circuito Capixaba de Surf de Peito

2011

Sumário

1. - Introdução
 - 1.1 - História do Esporte
 - 1.2 - História da ACSP
 - 1.3 - Mercado
2. - Circuito Brasileiro, Capixaba e Estadual de Surf de Peito 2011
 - 2.1 - Objetivos do Circuito
 - 2.2 - Datas e Locais
 - 2.3 - Categorias
 - 2.4 - Premiação
- 3 - Diferencial
 - 3.1 - Público
 - 3.2 - Atletas
 - 3.3 - Mobilidade e Localização
 - 3.4 - Organização e Comissão Técnica
 - 3.5 - Produtos Agregados
 - 3.6 - Números de etapas
- 4 - Merchandising
- 5 - Promoção
- 6 - Espaço a ser utilizado pelo patrocinador
- 7 - Cotas
 - 7.1 - Patrocínio
 - 7.2 - Apoio / Colaboração
 - 7.3 - Apoio do Governo Municipal e Estadual para realização de etapas fora do Rio de Janeiro
- 8 - Links Sugeridos
- 9 - Responsabilidade Social
- 10 - Consciência Ambiental
- 11 - Dados para contatos e maiores informações

1. Introdução

1.1 Historia do Esporte

Não se sabe ao certo, quando surgiu o Bodysurf. O mais provável é que tenha começado de forma intuitiva como uma simples brincadeira, sem técnica alguma, apenas um corpo sendo empurrado pelas ondas.

O Bodysurf foi à primeira forma de interação do homem com as ondas, sendo assim o “Pai” de todas as outras modalidades de surf existentes.

O Surf de Peito ou Bodysurf, também chamado de “Jacaré” pelos leigos, consiste em dropar uma onda, sem o auxílio de uma prancha, como é usual em outras modalidades do Surf.

É um esporte muito praticado no litoral brasileiro, também sendo utilizado para salvamentos, condicionamento físico ou simplesmente, por divertimento. Os Guardas Vidas, por exemplo, são exímios praticantes.

Vários atletas brasileiros já disputaram campeonatos internacionais na modalidade, tais como os realizados na Califórnia e na Meca do surf mundial, Pipeline no Havaí.

1.2 História da ACSP

Completando 18 anos em 2011, fundada e legalizada a partir de 1993.

A ACSP foi criada a partir da ASPSC (Associação de Surf de Peito de Santo Cristo).

As décadas de 80 e 90 foram efervescentes para o Surf de Peito Brasileiro e a ASPSC nasceu da união de cerca de 10 Bodysurfers que se encontravam todos os finais de semana, na Praia de Copacabana (Lido – posto 02).

Foram realizados vários Torneios durante estes anos e a imprensa começou a se interessar pelo esporte e, conseqüentemente, apoiadores e patrocinadores surgiram, ajudando as Associações e atletas.

Com o crescimento do Esporte, surgiu a ASPERJ (Associação de Surf de Peito do Estado do Rio de Janeiro) que uniu todas as demais Associações, realizando diversos Torneios e Encontros.

Foi iniciada a formação de um ranking e formada a Seleção Brasileira para a disputa do Campeonato Mundial de Bodysurf em Oceanside, Califórnia e Pipeline, Hawaii. A primeira delegação embarcou em 1989.

A partir deste momento, foi aberto espaço para que outros atletas conseguissem patrocínios e representassem o Brasil em Eventos Internacionais.

Porém, durante algum tempo, o Bodysurf viveu as mesmas dificuldades inerentes a todo Esporte Amador.

Algumas Associações se desfizeram e começaram a ocorrer apenas ações individuais e Eventos esporádicos.

No entanto os membros fundadores da ACSP, nunca deixaram de acreditar no potencial do Bodysurf, sendo utilizado no Marketing Esportivo e principalmente deste, como Agente Modificador Social, dando oportunidade a indivíduos carentes de praticarem um Esporte e se educarem através dele.

Diante deste sentimento, a ACSP uniu-se a nova safra de simpatizantes do Esporte, formada por profissionais competentes e atuantes nas mais diversas áreas e reativaram as ações da Associação.

Desde 2004 vem realizando eventos conforme descritos abaixo, inclusive ajudando na realização de duas etapas no Espírito Santo, é o esporte sendo divulgado por todo o Brasil.

Circuito Carioca de Surf de Peito 2007



1ª Etapa do Circuito Carioca de Surf de Peito (Recreio)

2ª Etapa do Circuito Carioca de Surf de Peito (São Conrado)

3ª Etapa do Circuito Carioca de Surf de Peito (Ipanema)

Algumas imagens em vídeo das etapas realizadas em 2007, já assistidos por milhares de pessoas.

http://www.youtube.com/watch?v=C9zQoE_jeoA

<http://www.youtube.com/watch?v=Dzuol5HzK28>

<http://www.youtube.com/watch?v=SGNBxRgU2kY>

Em **2008** realizamos oito eventos

1º Encontro de Surf de Peito (Leme)

2º Encontro de Surf de Peito (Ipanema)

Realizamos este ano o **Circuito Estadual de Surf de Peito** contando com cinco eventos



1ª Etapa em Copacabana

Realizado nos dias 12 e 13 de julho de 2008



2ª Etapa em Saquarema

Realizado nos dias 23 e 24 de agosto de 2008



Vídeo da etapa

<http://br.youtube.com/watch?v=od8zY5JEVMk&eurl>

3ª Etapa no Leme
Realizado nos dias 13 e 14 de setembro de 2008



4ª Etapa em Macaé
Realizado nos dias 18 e 19 de outubro de 2008



5ª Etapa em Ipanema – Posto 8
Realizado no dia 22 de novembro de 2008



Em 2009 realizamos dois eventos
Bodysurf Fest Verão Macaé 2009
Realizado nos dias 21 e 22 de março de 2009



Etapa do Circuito Estadual Bodysurf 2009
Ponta Negra / Maricá
Realizado nos dias 23 e 24 de maio de 2009



Em **2010** realizamos cinco eventos



1ª Etapa do Circuito Estadual de Surf de Peito 2010
Realizada em Ipanema

2ª Etapa do Circuito Estadual de Surf de Peito 2010
Realizada no Leme

3ª Etapa do Circuito Estadual de Surf de Peito 2010
Realizada no Leblon



1ª Etapa do Circuito Capixaba de Surf de Peito 2010
Realizada em Barra do Jucu

2ª Etapa do Circuito Capixaba de Surf de Peito 2010
Realizada em Barra do Jucu

1.3 Mercado

Seja pelo atraente clima tropical ou pela juventude de sua população, o Brasil tornou-se um dos mercados mais promissores para o mercado do surf. Em matéria de capa da revista Veja-Rio (28/12/2005), intitulada de "Na onda do surf", o autor da matéria discorre sobre as dezenas de escolinhas, os fabricantes de pranchas, as grifes de moda, as gírias e as varias formas de praticar o surf, partindo do Surf de Peito passando pelo bodyboard e chegando ao surf tanto de pranchinha como de Longboard, e ainda acrescenta: "O esporte não para de crescer na cidade". Mas não é só da mídia impressa que o surf de peito esta em alta. Ao longo de 2006 e 2007, o Circuito Carioca de Surf de Peito da ACSP teve matérias vinculadas no horário nobre da TV aberta, na TV fechada e na mídia em geral.

Contamos com o site www.bodysurfbrasil.com.br e blog <http://blog.bodysurfing.com.br/> onde contamos juntos com 180.000 visitas.

Anualmente, a indústria do surf movimentava cerca de R\$ 2,5 bilhões e seu crescimento é cada vez mais expressivo.

Além de contar com um excelente clima, o Brasil apresenta uma população predominantemente jovem, sendo que, do total de seus 160 milhões de habitantes, 70% vive a menos de 100 quilômetros do litoral. O Brasil tem toda vocação para o negócio. São oito mil quilômetros de praias, dois milhões de brasileiros praticantes do surf. Existem mais praticantes do surf no Brasil do que em qualquer outro esporte, com exceção do futebol.

2. Circuito Brasileiro, Capixaba e Estadual de Surf de Peito 2011

2.1 Objetivos dos Circuitos

Desenvolver o esporte Surf de Peito, proporcionando assim a melhoria da qualidade técnica dos praticantes e atletas;

Estruturar eventos regionais e nacionais, estimulando assim o intercâmbio e confraternização dos participantes;

Descobrir novos valores para representar o Brasil em eventos nacionais e internacionais.

Conscientizar ecologicamente, através da conservação das praias, manguezais e nos locais de todos os eventos realizados;

2.2 Datas e Locais

A ACSP estará realizando o Circuitos divididos conforme abaixo.

A previsão de datas e locais são as seguintes:

Circuito Estadual de Surf de Peito 2011

1ª Etapa em Macaé (**Fest Verão**) – Cavaleiros (Fevereiro/2011)

2ª Etapa em Ipanema – Posto 8 (Abril/2011)

3ª Etapa em Saquarema – Praia da Vila (Junho/2011)

4ª Etapa no Leblon – Posto 11 (Agosto/2011)

Circuito Capixaba de Surf de Peito 2011

1ª Etapa em Barra do Jucu – Espírito Santo (Abril/2011)

2ª Etapa em Barra do Jucu – Espírito Santo (Outubro/2011)

Circuito Brasileiro de Surf de Peito 2011

1ª Etapa em Macaé – Rio de Janeiro (Fevereiro/2011)

2ª Etapa em Barra do Jucu – Espírito Santo (Abril/2011)

3ª Etapa no Leblon – Rio de Janeiro (Agosto/2011)

Todas as datas e locais poderão ser alteradas conforme necessidade do patrocinador.

Todas as informações sobre os eventos realizados no site

www.bodysurfbrasil.com.br

2.3 Categorias

Teremos três categorias (Iniciante Masculino, Sênior Masculino e Feminino).

2.4 Premiação

Etapa: Os quatro primeiros lugares, em cada etapa, receberão troféus personalizados e kit promocional, de acordo com os patrocinadores;

Serão premiados, também, a melhor onda e o destaque da etapa.

Sorteios e Gincanas serão realizados, sempre com intuito lúdico/educacional.

Ao final do Circuito haverá premiação em dinheiro para os três primeiros atletas do Ranking;

Ranking: Ao final dos Circuitos haverá premiação para os três primeiros atletas do Ranking de cada categoria. A entrega da premiação será feita em festa no final do ano onde serão apresentados os patrocinadores juntamente com vídeos e fotos de todas as etapas, Os melhores receberão convocação para integrar as Equipes Estaduais e Nacional de Surf de Peito.

3. Diferencial

3.1 Público

O público é a “chave do sucesso” dos Circuitos.

As etapas são esperadas por todos (as), sempre com muita ansiedade.

Nas semanas que antecedem, tal como nas datas dos próprios Torneios, as praias ficam sempre lotadas de Surfistas de Peito, simpatizantes, curiosos e público em geral.

3.2 Atletas

As etapas do circuito têm uma média de 100 atletas.

3.3 Mobilidade

A organização do campeonato preza muito pelos dois itens anteriores. **O público e os atletas são o grande potencial do circuito.** Por isso, temos uma *janela de espera*, para que possamos estruturar o campeonato com boas condições de mar e com tempo bom, o que gera uma maior **visibilidade** dos patrocinadores e da mídia, bem como um melhor desenvolvimento técnico do Bodysurf.

Os locais das etapas, previamente escolhidos pela ACSP, são “points” de ondas, já consagrados do litoral do Rio de Janeiro e outros Estados, com características específicas para a prática do Bodysurf.

3.4 Organização e Comissão Técnica

Todos os critérios de julgamento foram criados pela ACSP, há aproximadamente 25 anos e vem sendo atualizados, de acordo com a evolução do Bodysurf a nível mundial.

Toda a Equipe Técnica é treinada e orientada pela ACSP, que se responsabiliza pelo nível do julgamento.



Marcos Vitório Rabello

ACSP - Presidente

- Administrador de Empresas

- 25 anos atuando no mercado financeiro, com passagens por grandes instituições financeiras, atualmente trabalhando na Ágora CTVM S/A.

- Participou da Criação da ASPSC em 1985 e a ACSP em 1993. Pratica o Surf de Peito há 33 anos e como competidor do esporte entre 1988 e 1995, conquistou colocações de destaque e foi inclusive convocado em 1988 para participar do Mundial na Califórnia.



Ricky de Souza

ACSP – Vice-Presidente

- Analista de Sistemas
- Atuando no mercado de TI há 12 anos é consultor técnico nas plataformas Microsoft e Apple, sócio de uma revenda autorizada Apple especializada no mercado de DTP, com Clientes com a Globo e Wbrasil.
- Responsável pelo site www.bodysurfing.com.br, principal canal de comunicação da Associação com os praticantes e simpatizantes do esporte.
- Pratica o Surf de Peito há 20 anos e como competidor do esporte já conquistou colocações de destaque em alguns Eventos.



Cláudio Ferreira Xavier

ACSP - Diretor Técnico

- Professor de Educação Física, gestor e consultor esportivo.
- Pratica o Surf de Peito há 30 anos e ,como competidor, participou do Mundial em Pipeline - Hawaii 1989/1990.



Sergio Lancellotte

ACSP – Diretor Social

- Guardião de Piscina e um dos principais desenvolvedores do esporte no Brasil.
- Participou da Criação da ASPSC em 1986 e a ACSP em 1993. Pratica o Surf de Peito há 35 anos e como competidor do esporte entre 1988 e 1995, conquistou colocações de destaque.

3.5 Produtos agregados

Festas: Estão planejadas várias festas com o objetivo social/interativo:

“Premiação” de cada etapa;

“Encerramento do Circuito”;

Todas estas festas contam com a presença dos atletas, familiares, patrocinadores, parceiros e da mídia;

Hotsite: O nosso “escritório virtual” está pronto e funcionando com milhares de acessos. Sempre atualizado, o hotsite é uma fonte de informações sobre o esporte e parceiros, como já se pode confirmar através do www.bodysurfbrasil.com.br;

Fotos e Vídeos: O Circuito tem uma empresa contratada para cobrir todas as etapas, que serão divulgadas no hotsite do Circuito e site parceiros, tais como:

<http://ricosurf.globo.com>

<http://www.ondaon.com.br>

<http://camerasurf.uol.com.br>

<http://www.surfguru.com.br>

Jornal O Globo

<http://revistainsane.wordpress.com>

<http://inema.com.br>

Federação de Surf do Rio de Janeiro

<http://www.cearasurf.com.br>

Revista DaTrip

Eventos Paralelos: Estaremos realizando uma série de eventos Sócio–Esportivos e Educacionais (Clínicas, Palestras, Congressos Técnicos, Escolinhas, Meetings e etc.), com a participação de vários atletas brasileiros, com experiência internacional, transmitindo aos praticantes deste esporte, tão comum em todo o litoral, suas técnicas e experiências;

3.6 Ações da ACSP:

Além do **Circuito Brasileiro de Surf de Peito** (duas etapas -), o **Circuito Estadual de Surf de Peito – Rio de Janeiro** (quatro etapas) e **Circuito Capixaba de Surf de Peito – Espírito Santo** (duas etapas) podemos agendar uma série de Eventos Agregados, garantindo maior divulgação do nosso esporte e maior visibilidade dos patrocinadores e parceiros envolvidos.

4. Merchandising

Produtos e espaços oferecidos pela organização para os patrocinadores:

Banner: Produção de Banners para exposição nas barracas com dimensão de no Mínimo 6X3 metros;

Camisa: Confeção de 150 camisas promocionais para atletas, público formador de opinião e staff;

Camisa de Lycra: Confeção de 16 camisas de Lycra para serem usadas durante a competição e premiação;

Touca de competição: Confeção de 12 toucas de competição (similar as usadas no pólo aquático) para serem usadas pelos atletas durante as baterias;

Cartaz: Produção de 1.000 cartazes e 5.000 panfletos para divulgação do evento em colégios, faculdades, lojas entre outros;

Bandeira: Produção de bandeiras para exposição na área de competição atingindo não só o publico do campeonato, mas também todo o público circulante;

Backdrop: Impressão de um painel de fundo para a premiação dos atletas de 3x2 m.

4.1 Promoção *

Estande: Montagem estandes, de acordo com o interesse do patrocinador, para degustação, exibição de vídeos, apresentação dos produtos, além do cadastro de clientes;

Material promocional: Distribuição de material promocional e brindes para atletas e público;

Kits de Premiação: Premiação dos atletas com kits promocionais, contendo produtos do patrocinador;

Gincanas: Realização de gincanas, envolvendo atletas e o público presente em atividades lúdico/recreativas relacionadas ao esporte e a conservação do meio ambiente;

(*) Todos os itens referentes ao tópico "Promoção" terão que ser comunicados à Diretoria de Eventos e serão fornecidos e custeados pelo patrocinador.

4.2 Espaços do Evento



O patrocinador terá direito também a:

Utilizar o espaço oferecido pela organização do campeonato nos eventos paralelos, ao longo do circuito. Neste caso, o patrocinador terá que entrar em contato com a organização para fornecer o tamanho do material a ser utilizado e ações que serão feitas no local.

7. Cotas para a realização

7.1 – Cotas de Patrocínio

Cotas com valor do Circuito ou diferenciado por evento, sendo possível colocar o nome do patrocinador no evento ou até no Circuito (Brasileiro, Capixaba ou Estadual do Rio de Janeiro)
Para maiores informações favor entrar em contato.

acsp@bodysurfbrasil.com.br

7.2 – Cotas de Apoio / Colaboração

Para maiores informações favor entrar em contato.

acsp@bodysurfbrasil.com.br

7.3 - Apoio do Governo Municipal ou Estadual para realização de etapas fora da cidade do Rio de Janeiro

- Ponto de luz;
- Palanque (Tamanho mínimo 5X3 metros);
- Som;
- Condução para o transporte da organização e competidores de Baixa renda;
- Estadia para organização e competidores de baixa renda;
- Alimentação para a organização;
- Cinco mesas e oito cadeiras;
- Valor de R\$ 3.460,00 para despesas conforme abaixo:

Observação: As despesas abaixo são referentes a dois dias de evento.

- a) Premiação para as primeiras colocações – R\$ 1.000,00
- b) Pagamento juízes – R\$ 360,00
- c) Fotos e Vídeo do evento para a divulgação – R\$ 300,00
- d) Divulgação em backdrop, camisas, cartazes, panfletos e site – R\$ 1.500,00

8. Links Sugeridos

<http://www.bodysurfing.com.br>

<http://blog.bodysurfing.com.br>

<http://surfdepeito.spaces.live.com/>

<http://www.thebodysurfer.com.br>

<http://www.surfedepeito.com.br>

<http://www.bodysurf.hpg.ig.com.br>

<http://www.bodysurfing.com.au/>

<http://www.romanoskyphoto.com>

<http://www.bodysurf-france.com/galerie.htm>

<http://www.bodysurfvideo.com/>

9. Responsabilidade Social

Em uma sociedade cada vez mais injusta e violenta, onde poucas são as oportunidades para as classes menos favorecidas, o Esporte tem cada vez mais atuação como Agente Modificador Social.

Aliado a educação, o Esporte cria novas perspectivas para os/as jovens que, independente da classe social, podem se envolver em práticas marginais, distanciando-se assim da escola e da comunidade.

O Surf de Peito é um Esporte acessível/democrático a todas as classes sociais, pois qualquer pessoa pode praticá-lo, mesmo sem o auxílio de equipamentos.

Este fator nos estimula a criação de projetos, como a **Escolinha de Bodysurf da ACSP**, dando a estes/as jovens a oportunidade de aprenderem a nadar, praticar um esporte em contato com a natureza e a imersão no mercado de trabalho.

A Associação Carioca de Surf de Peito procura parceiros que viabilizem a implantação de nossas ações!

Outro ponto que favorece a utilização do Surf de Peito como Agente Modificador é a sua prática em praias, locais públicos, com maior acesso e visibilidade, conseqüentemente estando disponível a um maior número de pessoas, do que outros esportes que são praticados exclusivamente em locais fechados, como clubes, escolas e condomínios.

Teremos em 2012 a criação da **Escolinha Carioca de Surf de Peito**, que fará a introdução ao esporte, ensinará natação no mar e fará preparatório para os cursos de Guardião de Piscina e Guarda-Vidas do Corpo de Bombeiros

10. Consciência Ambiental

Ao praticar o Surf de Peito o atleta está totalmente em contato com a Natureza. “Um corpo e uma onda se encontram”, criando a total integração Homem versus Natureza. Esse panorama desperta nos praticantes do Surf de Peito a consciência de preservação do meio ambiente e é assunto constante em encontros e eventos.

A ACSP sempre promove em seus Eventos gincanas e ações que visam despertar no público a consciência de zelar pelo meio ambiente, como coleta de lixo na área dos eventos.

11. Dados para contatos e maiores informações

ACSP – Associação Carioca de Surf de Peito
CNPJ: 73.430.662/0001-75

<http://www.bodysurfbrasil.com.br>

Contatos:

Marcos Vitório Rabello
marcosvitorio@hotmail.com
marcosvitorio@bodysurfbrasil.com.br
acsp@bodysurfbrasil.com.br
Celular: (21) 8401-8936
Telefone: (21) 3079-8442
Telefone: (21) 2529-0863